

MARCOS BARROS DE MEDEIROS [Alterar vínculo](#)
CCHSA - DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA (11.00.45.01)

Módulos Caixa Postal Abrir Chamado
Menu Docente Alterar senha Ajuda

PORTAL DO DOCENTE > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Visualizar Arquivo Visualizar Plano de Trabalho Visualizar Ação Vinculada

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2019	Abrangência: Local
Título: REFORÇO ESCOLAR COMO PRÁTICA DE INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS CARENTES DA COMUNIDADE SANTA FÉ	Período: 01/06/2019 a 31/12/2019
Categoria: PROJETO	
Ano: 2019	
Unidade Proponente: CCHSA - DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA / CCHSA	
Unidade Orçamentária:	
Outras Unidades Envolvidas:	
Área do CNPq: Ciências Agrárias	Área Principal: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio Funpec: NÃO
Público Alvo Interno: Estudantes e Servidores Docentes e técnicos da UFPB	Público Alvo Externo: Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (entre 20 a 30 famílias)
Público Estimado Externo: 50 pessoas	Público Estimado Interno: 10 pessoas
Público Real Atingido: Não informado	
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO	Renovação: NÃO
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL Nº 02/2019 - FLUEX 2019), FINANCIAMENTO EXTERNO	
Linha de Atuação: Educação	
Programa Estratégico: Não está associado a um programa estratégico.	
Faz parte de Programa de Extensão? NÃO	
Linhas de Extensão para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Educação de Qualidade; Erradicação da Pobreza; Redução das Desigualdades.	
Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS	

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Paraíba	Bananeiras	UFPB CAMPUS III	DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
Paraíba	Solânea	COMUNIDADE SANTA FÉ	SANTUÁRIO MEMORIAL PADRE IBIAPINA - DIOCESE DE GUARABIRA

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

O trabalho será desenvolvido em Santa Fé, comunidade rural da cidade de Solânea- PB. Tem como principal objetivo, identificar e trabalhar as dificuldades no ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes residentes do local e propor alternativas que possam transformar positivamente a realidade encontrada. A atividade será desenvolvida por meio de observação da comunidade e da história oral, obtidas por meio de visitas "in loco", conversas, entrevista e práticas semanais de letramento, com treino ortográfico, oficinas de artes e sócio-culturais, interação com o meio ambiente, coleta seletiva e preservação que ajudem na superação de suas dificuldades e proporcione sua inclusão social e qualidade de vida. Palavras-chave: educação infantil; reforço escolar; Inclusão Social

Justificativa:

Os índices de analfabetismo, baixos níveis de escolaridade, altas taxas de evasão, são considerados grandes desafios no que diz respeito à educação brasileira. A desigualdade social, o meio em que o público alvo se encontra, influenciam diretamente na oportunidade de acesso à mesma. O que dificulta ainda mais o que lhe deveria ser assegurado por direito. A comunidade de Santa Fé, localiza-se no município de Solânea - PB. Marcada pelo trabalho missionário, desenvolvido pelo padre José Antônio Maria Ibiapina. A história da educação na comunidade começa no SEC XIX, com a chegada do padre naquelas terras. Segundo Bastos (2014) No ano de 1866, chega naquela região um sacerdote que lutava por um ideal de trabalho caridade e fé. Este homem foi o Padre José Antônio Maria Ibiapina, um cearense, a quem o Major Antônio José da Cunha, a pedido de sua esposa Cândida Americana Hérmogenes de Miranda Cunha, fez a doação de uma parte de seu patrimônio. As terras de Santa fé e a casa grande da fazenda, que representava grande valor econômico (Bastos, 2014). Após sua chegada, começam os primeiros trabalhos voltados a educação daquele povo. A casa grande da fazenda passa a ser uma casa de caridade, e a partir daí a acolher muitos necessitados, órfãos e moças desamparadas. Ali eles aprendiam a cozinhar, ler, escrever e algumas técnicas que os ajudavam a sobreviver, como fabrico de farinha e costura. Apesar do contexto histórico da comunidade que traz como exemplo marcante a participação fervorosa do Padre Ibiapina, hoje visivelmente é uma comunidade desfavorecida, ao lado da comunidade encontra-se um santuário em memória do padre, o cenário anualmente é palco de uma grande multidão, mas poucos conhecem a realidade vivenciada aos redores. Mesmo com uma escola, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Ibiapina, é considerada uma comunidade que apresenta situações de vulnerabilidade social, e mesmo com o apoio do santuário a população de Santa Fé, acredita-se que ainda pode-se melhorar o desenvolvimento de crianças e adolescentes que lá residem, tanto na educação como também nas oportunidades de esporte e lazer. Para isso foi realizado no local uma intervenção, visando diagnosticar possíveis dificuldades na educação desse público, e apontar alternativas que pudessem transformar positivamente a realidade encontrada. A observação foi fundamental para a iniciativa de algumas ações, ajudou a especificar as dificuldades particulares das crianças e adolescentes trabalhados, e observar o dia a dia de cada um. Resultando na elaboração de um projeto com o intuito de colaborar com o ensino e aprendizagem desses, através da prática do reforço escolar, e do apoio para a criação de um espaço educativo, recreativo e futuramente uma biblioteca comunitária. Santa Fé, localiza-se a 14,6 km do centro urbano. Conta com uma faixa de 578 famílias e um público considerável de crianças e adolescentes. Por ser distante da cidade não dispõe de muitas oportunidades para esses grupos. A intervenção feita na comunidade se deu por avaliações pedagógicas, como entrevistas e treino ortográfico, o que proporcionou um resultado que comprovou dificuldades na aprendizagem desse público. Ao visitar a comunidade e depara-se com alguns aspectos sociais e econômicos, observou-se uma comunidade simples e distante da cidade de Solânea, aparentemente um pouco esquecida, possui casas que proporcionam pouco conforto e situações de risco. Apesar de contar com investimentos públicos na educação, nota-se a falta de atividades interativas com o público que lá reside, o local é calmo, as pessoas são acolhedoras e receptivas. Houve ainda uma roda de conversa com as mães, essa foi propícia para identificarmos a carência desse público de assistência humanizada. As mulheres que ali residem, muitas criam seus filhos sozinhas algumas agricultoras, aposentadas e outras pedintes. Algo que elas afirmam é a falta da antiga creche que funcionava no santuário e fechou, ali elas podiam deixar seus filhos e ir em busca de algum melhor para sobreviver e sustentar o lar. As crianças e os adolescentes ao serem convidados a participarem das atividades desenvolvidas mostraram bastante entusiasmo, alguns saíram em busca de outros para também participarem dos momentos. As mães acompanharam os encontros. Para avaliar as dificuldades de ensino aprendizagem das crianças e adolescentes, foi proposto um treino ortográfico. Após formar-se a roda com as crianças e adolescentes que sabiam ler e realizar esse momento, para obtenção dos resultados, foi contabilizado o número de erros de cada participante. Os que apresentaram um grau maior de dificuldade na escrita e também aqueles que não participaram por ainda não saberem ler, serão trabalhados através do reforço escolar que acontecerá na própria comunidade. As principais dificuldades encontradas foram na escrita. Crianças com até 7 anos que apresentam dificuldades na escrita e até não sabem ler nem escrever seus próprios nomes, adolescentes de 12 anos que apresentam dificuldades na escrita principalmente quando fazem o uso das sílabas complexas. A maioria não apresenta distorção de idade série. O ECA Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 é o marco legal e regulatório dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Através dele reconhecemos a importância da família, do estado e da comunidade para o desenvolvimento desses direitos. BRASIL, Lei nº 8.069/1990. Estatuto da criança e do Adolescente. Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Sabendo da importância e dever de assegurar os direitos da criança e do adolescente, baseados nos resultados da intervenção e algumas dificuldades que a comunidade enfrenta, e pensando gerar oportunidades relevantes a mesma, foi elaborado esse projeto, com o intuito de colaborar com a educação desses, auxiliando o ensino aprendizagem do público trabalhado, através da prática do reforço escolar. Além desse apoio a educação, pensou-se em gerar oportunidades de esporte e lazer, com o intuito de proporcionar o bem estar das crianças e dos adolescentes trabalhados, inclusão social, respeito e convívio com a comunidade.

Fundamentação Teórica:

A educação brasileira é alvo de grandes desafios. A desigualdade social e o meio em que o público alvo se encontra influenciam diretamente na oportunidade ao seu acesso, o que dificulta ainda mais o que deveria ser assegurados por direito. Segundo Fernandes (2008, p.13): A Constituição Federal de 1988, no seu artigo 206, estabelece o princípio da igualdade das condições de acesso e permanência na escola para todos. Historicamente, essa não tem sido a realidade da população rural em nosso País. Temos altos índices de analfabetismo, baixos níveis de escolaridade, altas taxas de evasão, repetência e distorção idade- série. Diversos são os motivos que comprometem a educação do campo. O trabalho executado na agricultura, a falta de profissionais preparados para enfrentar diferentes situações em sala de aula, como por exemplo: número de alunos excessivos por turma, resultado da unificação das escolas do campo. Dificuldades que esse público enfrenta ao dar continuidade aos seus estudos, quando precisando se deslocar do campo a zona urbana. Se deparando com a distância para pegar o transporte e até a falta desse. Além de outras ao se depararem com realidades diferentes, chegam até mesmo a sofrer preconceito. Por esses e muitos outros motivos, os desafios da educação no campo são cada vez mais preocupantes. A comunidade Santa fé, localiza-se no município de Solânea - PB, sua origem é fruto do trabalho missionário, desenvolvido pelo padre José Antônio Maria Ibiapina, recentemente Beato da igreja Católica. Nascido no dia 5 de agosto de 1806 em Sobral, Ceará, filho de Francisco Miguel Pereira e Tereza Maria. Em 1823, ingressou no seminário de Olinda. Em 1850, decidiu trabalhar como missionário e em 1853 ordena-se dando início a sua obra de caridade nas províncias da Paraíba, Ceará, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte entre os anos de 1856 e 1876. Este padre foi responsável não só pela formação da comunidade, mas também pelos primeiros trabalhos voltados a educação no local. A história da educação na comunidade começa no SEC XIX, com a chegada do padre naquelas terras. Segundo Almeida (2014) O Padre José Antônio Maria Ibiapina, faleceu aos 76 anos no dia 19 de na localidade de Santa Fé, próximo ao povoado Baraúnas das Araras. Seu corpo foi sepultado em santa fé, hoje santuário que recebe milhares de pessoas anualmente de diversas partes do Brasil. A sua devoção esta ligada a sua identidade com a pobreza e ao auxílio a esta. Nesse mesmo contexto histórico, corrobora Bastos (2014) ao afirmar que: No ano de 1866, chega naquela região um sacerdote que lutava por um ideal de trabalho caridade e fé. Este homem foi o Padre José Antonio Maria Ibiapina, um cearense, a quem o Major Antonio José da Cunha, a pedido de sua esposa Cândida Americana Hérmogenes de Miranda Cunha, fez a doação de uma parte de seu patrimônio. As terras de Santa fé e a casa grande da fazenda, que representava grande valor econômico Bastos (2014). Com a chegada do padre, começam os primeiros trabalhos para a educação daquele povo. A casa grande da fazenda passa a ser uma casa de caridade, e a partir daí a acolher muitos necessitados, órfãos e moças desamparadas. Ali eles aprendiam a cozinhar, ler, escrever e algumas técnicas que os ajudavam a sobreviver, como fabrico de farinha e costura. Atualmente, apesar de no local existir a escola municipal de ensino fundamental Padre Ibiapina, a comunidade enfrenta algumas dificuldades na educação escolar. Encontra-se a 14,6 km do centro urbano da cidade de Solânea, que é a sede oficial do município. Conta com uma faixa de 578 famílias e um público considerável de crianças. Por ser distante da cidade, o povoado não dispõe de muitas oportunidades para esse grupo, estando alguns agasalhados no município de Arara, a partir do ensino médio na rede Estadual de Ensino. Pensando nesses desafios foi desenvolvido esse trabalho, visando diagnosticar dificuldades na educação das crianças da comunidade Santa Fé, e apontar alternativas que pudessem transformar positivamente a realidade encontrada. Sabendo da importância e dever de assegurar a educação de crianças, e pensando em gerar oportunidades relevantes a comunidade, foi elaborado um projeto com o intuito de colaborar com a educação desses, reforçando o ensino aprendizagem dos mesmos, através da prática do reforço escolar. O reforço escolar é uma prática antiga, que permanece até os dias atuais, com intuito de fortalecer a aprendizagem do aluno, apesar de ser pouco usado nas escolas do campo, acredita-se que pode ser benéfico e apresentar bons resultados, auxiliando a educação escolar.

Metodologia:

Metodologia No primeiro momento foi elaborada uma intervenção através de atividades pedagógicas que ajudaram a identificar as principais dificuldades encontradas na educação da comunidade. O público trabalhado foram crianças entre 5 e 16 anos que lá residem. As atividades foram realizadas na casa de dona Rosana uma moradora da própria comunidade. O primeiro passo foi visitar à comunidade, a qual ajudou a identificar aspectos sócio- econômicos da mesma. Nota-se que é uma comunidade simples, que não dispõe de muitos recursos e investimentos. A economia gira em torno da agricultura familiar. No local existe uma escola a Escola Municipal de Ensino Fundamental padre Ibiapina, a qual está em boas condições, tem merenda escolar, e o ensino vai da alfabetização ao 9º ano. O segundo passo se deu através de uma roda de conversas com mães e crianças do local. A conversa nos proporcionou proximidades com as famílias e uma maior segurança a elas, quanto ao nosso intuito em ajudar. Muitas mães com responsabilidades de educar seus filhos com poucos recursos financeiros. Falam de suas dificuldades e afirmam viver da agricultura e bolsa família. Encontramos ali, famílias carentes não só de recursos, mas também de um olhar mais humano da sociedade. No terceiro passo foi feita uma entrevista com as crianças, procuramos saber seus nomes, idades, série, e se sabiam ler ou não. Com base nesses últimos dados, dividimos as crianças em dois grupos. O grupo das crianças que não sabiam ler, e as que sabiam ler para o desenvolvimento da próxima atividade. No quarto momento foi feita uma roda com as crianças que sabiam ler para o desenvolvimento da atividade de observação. Um treino ortográfico, usando sílabas simples e complexas. O próximo passo é trabalhar as realidades encontradas através da intervenção usando o reforço escolar. O qual pode ser considerado uma prática antiga, que permanece até os dias atuais, com intuito de fortalecer a aprendizagem dessas crianças. Apesar de ser pouco usado nas escolas do campo, acreditamos o quanto a prática pode ser benéfica e apresentar bons resultados, auxiliando as mesmas. Os encontros acontecerão nas quartas- feiras pela manhã para os alunos que estudam no período da tarde, e a tarde para as crianças que estudam do período matutino, as atividades serão realizadas em dois momentos. O primeiro momento se dará por meio de estímulos ao ensino aprendizagem, trabalhando letramento com as vogais, consoantes, junção e separação das sílabas, sílabas simples e complexas, nomes próprios, treinos ortográficos, entre outros, através do ensino lúdico. O segundo momento se dará por meio de oficinas, onde serão trabalhados, contos históricos africanos e indígenas, visando estimular o conhecimento, o respeito e a valorização das culturas divergentes encontradas entre o público trabalhando e a sociedade. E ainda, oficinas que estimulem a preservação do meio ambiente, por meio de transformação de resíduos sólidos em utensílios para o uso das atividades interativas, como a criação de brinquedos a partir do uso de garrafas petes.

Referências:

https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Santuário_de_Santa_Fe FERNANDES, B. M. ; SANTOS, C. A. Educação do campo: campo - políticas públicas - educação. Brasília: Ingra ; MDA 2008. BASTOS, L. O. Solânea, A Idade da Razão: 2. Ed. João Pessoa: Ed. Do autor, 2014.

Objetivos Gerais:

Trabalhar crianças e adolescentes que encontra-se em situações de vulnerabilidade social, auxiliando com a prática do reforço escolar, gerar oportunidades relevantes para que os mesmos possam compreender e desenvolver o seu importante papel na sociedade, garantir direitos fundamentais como o direito a educação, ao esporte e ao lazer.

Resultados Esperados

Esperamos obter um desempenho significativo no ensino e aprendizagem das crianças e adolescentes envolvidos no projeto. Melhorar o rendimento escolar, incentivar a permanência na escola. E através de ações sócio educativas, garantir o direito desse público, a educação, ao esporte, ao lazer e ao convívio com a comunidade, incentivar a preservação e a importância dos recursos naturais, e ainda, incentivar o respeito entre as diferenças étnico racial, cultural, e a valorização da sua própria identidade dentro da sociedade.

CONTATO

Coordenação: MARCOS BARROS DE MEDEIROS

E-mail: mbmedeir2016@gmail.com

Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Início	Fim
MARCOS BARROS DE MEDEIROS	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CCHSA - DA	01/06/2019	31/12/2019
MARIA BRUNA ANDRADE FERREIRA	EXTERNO	COLABORADOR(A)		01/06/2019	31/12/2019
MARIA JANIELE DA SILVA	DISCENTE	COLABORADOR(A)	CCHSA	01/06/2019	31/12/2019
SEBASTIANA MARTINS BRITO	DISCENTE	COLABORADOR(A)	CCHSA	01/06/2019	31/12/2019
MATEUS VITOR DOS SANTOS	DISCENTE	COLABORADOR(A)	CCHSA	01/06/2019	31/12/2019
MARIA ISABEL VALENTIM DE OLIVEIRA	DISCENTE	COLABORADOR(A)	CCHSA	01/06/2019	31/12/2019
ANTONIA ALVES DE ARAÚJO	DISCENTE	COLABORADOR(A)	CCHSA - CAVN	01/06/2019	31/12/2019
SAMUEL DE LIMA PEREIRA	DISCENTE	COLABORADOR(A)	CCHSA - CAVN	01/06/2019	31/12/2019
MARIA LUCIANA SANTOS DE GOIS	DISCENTE	COLABORADOR(A)	CCHSA	01/06/2019	31/12/2019

OBJETIVOS / ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
1. Letramento e treino ortográfico para Melhorar o desempenho dos alunos	01/06/2019 a 30/11/2019	96 h
Participantes Relacionados:		
1. ANTONIA ALVES DE ARAÚJO - COLABORADOR(A)		20 h
2. MARCOS BARROS DE MEDEIROS - COORDENADOR(A)		8 h
3. MARIA BRUNA ANDRADE FERREIRA - COLABORADOR(A)		96 h
4. MARIA ISABEL VALENTIM DE OLIVEIRA - COLABORADOR(A)		96 h
5. MARIA JANIELE DA SILVA - COLABORADOR(A)		96 h
6. MARIA LUCIANA SANTOS DE GOIS - COLABORADOR(A)		96 h
7. MATEUS VITOR DOS SANTOS - COLABORADOR(A)		96 h
8. SAMUEL DE LIMA PEREIRA - COLABORADOR(A)		20 h
9. SEBASTIANA MARTINS BRITO - COLABORADOR(A)		96 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
1. Ações de ampliação de convívio e respeito comunitário, envolvimento dos pais, e apoio a escola: realização de oficinas temáticas e intervenção na comunidade	01/06/2019 a 31/12/2019	24 h
Participantes Relacionados:		
1. MARIA BRUNA ANDRADE FERREIRA - COLABORADOR(A)		24 h
2. MARIA LUCIANA SANTOS DE GOIS - COLABORADOR(A)		24 h
3. MATEUS VITOR DOS SANTOS - COLABORADOR(A)		24 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
1. Acompanhamento, avaliação de desempenho e relatórios	01/06/2019 a 31/12/2019	10 h
Participantes Relacionados:		
1. MARCOS BARROS DE MEDEIROS - COORDENADOR(A)		10 h
2. MARIA BRUNA ANDRADE FERREIRA - COLABORADOR(A)		10 h
3. MARIA LUCIANA SANTOS DE GOIS - COLABORADOR(A)		10 h
4. MATEUS VITOR DOS SANTOS - COLABORADOR(A)		10 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
<ul style="list-style-type: none"> Usar o reforço escolar como uma alternativa para o fortalecimento da aprendizagem; Estimular práticas aos estudos e Trabalhar a dificuldade de cada aluno; Gestão e Gerenciamento do Projeto		

CRONOGRAMA

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Letramento e treino ortográfico para Melhorar o desempenho dos alunos	01/06/2019 a 30/11/2019
Ações de ampliação de convívio e respeito comunitário, envolvimento dos pais, e apoio a escola: realização de oficinas temáticas e intervenção na comunidade	01/06/2019 a 31/12/2019
Acompanhamento, avaliação de desempenho e relatórios	01/06/2019 a 31/12/2019

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	UFPB/PRAC (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados				

ORÇAMENTO APROVADO

[<< Voltar](#)

Descrição		UFPB/PRAC (Interno)
Total:	R\$ 0,00	
<i>Não há itens de despesas cadastrados</i>		

ARQUIVOS

Descrição Arquivo	
ATIVIDADE DE INTERVENÇÃO DE LETRAMENTO	

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
	ATIVIDADE DE INTERVENÇÃO DE LETRAMENTO

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
CCHSA - DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA			-	NÃO ANALISADO

MINI ATIVIDADES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
--------	------	----------------	-----------------	-------	---------

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
09/05/2019 12:07:48	CADASTRO EM ANDAMENTO
09/05/2019 13:34:54	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

[<< Voltar](#)

Portal do Docente